

REQUERIMENTO nº de 2022.
(Da Sra. Perpétua Almeida)

Requer realização de audiência pública conjunta para debater o conflito entre Rússia e Ucrânia abordando os impactos da guerra no cenário geopolítico global, os efeitos no agronegócio, econômicos e sociais no Brasil e no mundo, e a posição brasileira relativa ao conflito.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública conjunta com a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços para debater o conflito entre Rússia e Ucrânia abordando os impactos da guerra no cenário geopolítico global, os efeitos econômicos e sociais no Brasil e no mundo, e a posição brasileira relativa ao conflito.

Para isso, sugerimos, dentre outros convidados, os seguintes participantes:

- Senhor Professor Ronaldo Carmona da Escola Superior de Guerra
- Senhor José Luís Fiori - professor permanente do programa de pós-graduação em Economia Política Internacional (PEPI/IE/UFRJ).
- Senhor Aldo Rebelo – Instituto José Bonifácio



- Representante indicados do Ministério da Economia, do Ministério das Relações Exteriores e da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA);

JUSTIFICATIVA

Refletir, debater e contribuir na formulação da posição da República Federativa do Brasil sobre o conflito entre Rússia e Ucrânia é papel do Poder Legislativo.

Podemos propor medidas que possam proteger a nação dos efeitos do conflito, bem como, soluções diplomáticas que ajudem na busca da paz duradoura e sólida.

Devemos analisar os impactos do conflito no cenário geopolítico global. As possibilidades de intensificação da disputa entre os países da OTAN, em especial os EUA, e o bloco China / Rússia. O aumento dos gastos militares e novas armas de guerra que entram em cena, e não militares, como a informacional, a energética e a financeira.

Temos que debater os impactos nas cadeias globais de valor e de suprimentos, já antes afetados pela COVID; os efeitos para o agronegócio brasileiro, seja em termos de insumos (fertilizantes), logística e mercados para exportação; as consequências na questão energética e a necessidade de aumento da produção de petróleo e gás no Brasil, bem como, a abertura de novas frentes de exploração, como na margem equatorial brasileira.

Devemos ainda debater e equacionar o paradoxo de sermos um exportador líquido de combustíveis e um importador de derivados, resultando numa disparada do preço dos combustíveis e impactos na inflação. Podemos ser protagonistas de uma solução que busque a paz e o equilíbrio político na região.

Diante do breve exposto, e para discutir tema fundamental para é que solicito o apoio dos nobres pares a esta iniciativa.

Sala da Comissão, de de 2022.

PERPÉTUA ALMEIDA
Deputada Federal PCdoB – AC

